

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)  
 **PERGUNTA**      Número      / XII ( 2 .<sup>a</sup>)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto: Repressão sobre a luta dos trabalhadores na empresa Scotturb

Destinatário: Min. da Economia e do Emprego

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

A 9 de Novembro, o Governo, em resposta a requerimento do PCP, informou-nos de que a ACT estava a acompanhar a situação do trabalhador Carlos Cabaço da Scotturb, a quem esta empresa movera um processo disciplinar para despedimento.

No entanto, o conflito na empresa prosseguiu por responsabilidade da administração, com a greve de 4 e 5 de Dezembro a registar uma enorme participação.

No quadro da escalada repressiva na empresa, a Administração da Scotturb despediu o trabalhador Carlos Cabaço, com base num processo disciplinar ilegal, onde acusa o trabalhador de acções desenvolvidas no dia da greve de 3 de Outubro (enquanto tinha o contrato suspenso) sem qualquer prova e até em contraditório com as posições da GNR, as declarações de 20 trabalhadores e as provas apresentadas em vídeo.

Este despedimento é completamente abusivo, e exige-se que a ACT efectivamente proceda a uma intervenção exemplar.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do Senhor Ministro da Economia e Emprego:

- Já concluiu a ACT a investigação desta situação? Com que resultados?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 19 de Dezembro de 2012

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)